



## Trabalho 31

### **A aproximação com a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS na perspectiva dos acadêmicos: Um Relato de Experiência.**

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem exaltam para o perfil do egresso, a capacidade que este deve possuir em conhecer e intervir sobre problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. E, para além deste direcionamento, acrescenta-se como competência geral a atenção à saúde, expressando a aptidão do profissional para realizar ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, individualmente e coletivamente, e capacidade de tomada de decisões, mediante as situações de saúde vivenciadas, com habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada <sup>(1)</sup>. Neste sentido, no processo de formação dos acadêmicos de enfermagem, uma das ferramentas que se tem para obtenção destes pré-requisitos, as quais as diretrizes apontam é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio do Processo de Enfermagem (PE). A SAE consiste em uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado embasado cientificamente, proporcionando maior segurança e qualidade durante a assistência prestada. Efetivando a autonomia do enfermeiro a partir da definição do corpo de conhecimentos e técnicas necessárias a prática assistencial de excelência <sup>(2)</sup>. **Objetivo:** Considerando a relevância desta instrumentalização no processo de formação do enfermeiro, buscou-se verificar como tem configurado a aproximação da temática SAE junto a acadêmicos de enfermagem, de uma Universidade Federal recentemente inaugurada, em 2010, na região Sul do País, cuja primeira turma atingiu até o momento a 7ª fase do curso de Bacharelado em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de vivências de acadêmicos da segunda turma do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante o período de graduação de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, sobre o processo de aprendizagem da SAE. No período de março de 2011 a maio de 2013, que compreendem da 1ª a 5ª fase. **Resultados:** A SAE é uma metodologia assistencial regulamentada pela Resolução do COFEN 358/2009, implementada por meio do PE, constituído de cinco etapas: coleta de dados ou Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e



## Trabalho 31

Avaliação, devendo ser realizada, em todas as instituições de saúde públicas e privadas, de modo deliberativo e sistemático, baseando-se em um suporte teórico que orientam as etapas do PE <sup>(3)</sup>. Neste sentido, o PE vem sendo trabalhado junto aos acadêmicos como a aplicação prática de uma teoria de enfermagem na assistência aos usuários dos serviços de saúde, tornando-se um tema transversal na estrutura curricular do curso de enfermagem. A abordagem é teórica e prática, enfocando-se aspectos subsidiários previamente, como: teorias de enfermagem, instrumentos básicos do cuidado e raciocínio clínico, para posteriormente aprofundar no PE e suas respectivas etapas. Para a efetividade desta metodologia existe a necessidade da aplicação de conceitos e teorias de enfermagem, correlacionando-as com as ciências biológicas, comportamentais e humanas, objetivando um substrato racional que possibilite a tomada de decisões. As teorias podem ser definidas como uma conceituação articulada e comunicada da realidade, reportando a enfermagem ou pertinente a ela, visando, descrever, explicar, prever ou prescrever o cuidado de enfermagem. Sendo assim é necessário definir-se uma teoria para aplicação do PE, que sustente a prática de cuidado do enfermeiro, assim como as bases científicas da profissão <sup>(4)</sup>. Na instituição se optou por trabalhar com o modelo teórico de Wanda de Aguiar Horta, que é o modelo mais amplamente adotado no Brasil. Com isso, os conteúdos são apresentados e aplicados no decorrer da graduação de forma dinâmica, a partir do desenvolvimento de seminários, exercícios práticos, estudos de casos, prática em campo, e a participação em eventos, respeitando as especificidades dos componentes curriculares. Após o primeiro contato, dispoño, assim, de um conhecimento básico, as fases do PE vão sendo desdobradas, aprofundando-se uma a uma. O número de fases em que se organiza o PE modifica-se de acordo com o autor. No Brasil, o modelo de PE proposto por Wanda Horta é o mais conhecido e utilizado, aplicando-se com base nas seguintes fases: histórico, diagnóstico, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico de enfermagem <sup>(5)</sup>. Na segunda fase, Diagnóstico de Enfermagem, utiliza-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). A partir do conhecimento teórico, os acadêmicos tem a oportunidade de colocar em ação os ensinamentos nas aulas práticas, entretanto, defrontam com algumas dificuldades, como a falta de conhecimento científico referente a patologias, considerando que vários componentes curriculares ainda estão em andamento. É imprescindível a correlação dos componentes para que se possam identificar os problemas levantados juntos aos usuários e perceber como se apresentam as necessidades de saúde destes indivíduos, intervindo de forma a restabelecer o seu



## Trabalho 31

quadro de saúde. Como parte do processo de aprendizagem e possibilitando realizar uma análise crítica da nossa realidade, buscou-se conhecer outros modelos e instituições que tiveram êxito na implementação da SAE. Realizou-se uma visita técnica ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e nesta instituição o PE teve início na década de 70, quando Wanda Horta ministrou um curso para os enfermeiros do HCPA e docentes da Escola de Enfermagem da UFRGS sobre metodologia, embasando a discussão na Teoria das necessidades básicas. Desde então, grandes avanços ocorreram e atualmente, o HCPA possui a Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) que é responsável pela condução da metodologia do PE, utilizado na prática clínica dos enfermeiros no cuidado aos pacientes. A comissão tem caráter permanente e institucional e é vinculada ao Grupo de Enfermagem do HCPA. A COPE tem como objetivos: coordenar a SAE por meio da implantação, atualização e avaliação do PE, além de produzir e divulgar o conhecimento sobre as etapas o PE e as terminologias. **Considerações Finais e Implicações para Enfermagem:** A SAE representa uma conquista profissional e a sua implementação traz vantagens para um cuidado humanizado e integral daqueles que necessitam de atendimento. Percebe-se também a diferença de implantação e desenvolvimento dessa prática nas diferentes Instituições de saúde, o que nos leva a acreditar que a discussão da SAE durante a graduação é um elemento fundamental para a mudança neste cenário, pois possibilitará a formação de um profissional crítico e reflexivo capacitado para implementar este método visando ao bem estar da população. Portanto, na instituição de ensino em foco, existe uma concreta mobilização por parte dos docentes no sentido de sensibilizar o acadêmico sobre a relevância da SAE por meio do PE, apesar de que também se identificou a necessidade de se rever a estrutura curricular de tal forma, que esta subsidie a execução prática do PE.

### Referências:

1. Ministério da Educação (Brasil). Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. [Internet] [acesso em 2013 maio 01] Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>
2. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
3. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009 - Sistematização da Assistência de Enfermagem: SAE, nas Instituições de Saúde Brasileiras. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; 2009.
4. Leopardi MT, Teorias em Enfermagem: Instrumentos para a prática. Florianópolis, Papa Livros; 1999.
5. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.